



Câmara Municipal de São Pedro

Estado de São Paulo

PROJETO DE LEI Nº 25

INSTITUI O DIA MUNICIPAL DA CULTURA CAIPIRA “NEGUINHO SCAGNOLATO” NO MUNICÍPIO DE SÃO PEDRO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

JOSÉ ROBERTO DE MOURA – DUDU E ALESSANDRA PISCO, Vereadores na cidade de São Pedro, no uso de suas atribuições legais, apresentam o seguinte Projeto de Lei;

Art. 1º- Fica instituído o Dia Municipal da Cultura Caipira “Neguinho Scagnolato”, no Município de São Pedro, a ser comemorado anualmente no primeiro domingo do mês de agosto.

Art. 2º - A presente Lei, tem como objetivo, valorizar e manter viva a “Cultura Caipira”, predominante em nossa cidade, promovendo ações no tocar e cantar música caipira, nos costumes, na gastronomia, nas danças, lutando para preservação de uma cultura regional e seus costumes.

Art. 3º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas todas as disposições em contrário.

São Pedro, 24 de março de 2023.

JOSÉ ROBERTO DE MOURA – DUDU
VEREADOR

ALESSANDRA PISCO
VEREADORA

Câmara Municipal de São Pedro

Projeto de Lei Nº 25/2023

Data: 29/03/2023 Hora: 11:13

Autor: José Roberto de Moura, Alessandra Pisco

Assunto: Institui o dia municipal da Cultura Caipira Neguinho Scagnolato no Município de São Pedro e dá outras providências.

Numero de Protocolo

00123/2023



Câmara Municipal de São Pedro

Estado de São Paulo

JUSTIFICATIVA

A cultura caipira, contribui para a percepção das pessoas sobre um passado comum, visto que todos tiveram um tataravô, um bisavô ou avô que vive em períodos da história em que a agricultura familiar era forte, necessária e havia a vivência da cultura caipira em sua essência.

A cultura caipira do passado - um passado recente em termos históricos - representa a adaptação do colonizador europeu ao Brasil e seu modo de ser, pensar e agir no território brasileiro, em nossa Estância Turística, não é diferente, e é perceptível que os moradores e os turistas que aqui visitam, procuram o contato com o simples, com os saberes dos antepassados, com os costumes dos moradores do interior, que em sua singularidade possuem uma relação com o campo, com a música raiz, com as danças típicas e com a gastronomia peculiar que remete ao tradicional fogão de lenha e o dialeto típico de cada região.

As raízes culturais de um povo são primordiais para preservar suas origens, para afirmar sua identidade e seu pertencimento à sua região. Essas raízes culturais, sociais e familiares são elemento de importância na formação da identidade e da personalidade do indivíduo.

Desde sua origem, a cidade de São Pedro tem seu alicerce fundada por tropeiros, que desta derivam os "Caipiras", miscigenação dos povos nativos, colonizadores e imigrantes que fizeram e fazem nosso país.

Como forma de valorizar e manter essas tradições vivas em nossa Estância Turística, e fomentar essa cultura tão peculiar evidente no nosso cotidiano, e como forma de homenagear um são pedrense que muito contribuiu para que essa forma de vida e as músicas fossem conhecidas e difundidas regionalmente.

Vitório Scagnolato Neto conhecido como Neguinho, nasceu em São Pedro interior de São Paulo, mais precisamente no Alto da Serra de São Pedro no dia 04 de Agosto de 1949. Filho de Vitório Scagnolato Filho e Ana Sedano Scagnolato, Neguinho trabalhou no Sítio de sua família desde muito cedo. Aos 16 anos seu pai faleceu o que fez com que ele assumisse mais compromissos por ser o filho mais velho ajudando sua mãe a cuidar dos outros 3 irmãos mais novos. Neguinho sempre gostou muito de cantar e tinha paixão pela viola caipira, formou dupla com Luis Laranjeira na juventude onde cantava em bailes e circos da época. Em pouco tempo seu parceiro faleceu. Depois da morte do amigo e parceiro Luis ele começou a cantar com o violeiro Noel, seu vizinho de sítio, e todo dia após o trabalho ele se juntavam pra ensaiar e compor modas de viola, formando então a dupla Neguinho e Noel. Ele se dedicava aos trabalhos rurais e a música, casou-se com Aparecida Madalena Rizigo, cuja família era uma família muito musical e isso só reforçou mais sua paixão pela música. Teve dois filhos com "Cida", Fabio Fernando e Ana Maria, sempre incentivou a música aos filhos, e a Ana seguiu



Câmara Municipal de São Pedro

Estado de São Paulo

seus passos se dedicando a música também. Neguinho resolveu morar em São Pedro em um período de sua vida para que seus filhos pudessem estudar, mas acabou voltando pra Serra anos depois onde montou o conhecido Bar do Neguinho, e foi lá que fez muitos campeonatos de futebol, truco e bilhar alegrados com muita moda caipira. Até que começou a fazer festivais de música e assim fez com que a nossa região ficasse muito conhecida pelos talentos caipiras, talentos esses que aumentaram durante os festivais. Sempre aos domingos se reuniam músicos da redondeza de diferentes estilos musicais pra estar nos festivais, onde ele fazia palco livre para quem quisesse participar, não se importando se eram iniciantes, Neguinho era grande incentivador de talentos. Muitos músicos iniciaram sua carreira estreando no palco do Bar do Neguinho, que passou a ser disputado e símbolo de sorte aos iniciantes. Neguinho gravou 4 cd's com seu parceiro Noel, que adoeceu em um período, onde Neguinho passou a cantar com o Cido viola da cidade de Itirapina, eles também gravaram um Cd e logo depois Neguinho e Noel voltaram a cantar juntos de novo. Inúmeras parcerias marcaram a vida do Neguinho, nas suas andanças conheceu muitos músicos e violeiros famosos como: Tônico e Tinoco, Ronaldo Viola a João Carvalho, Craveiro e Cravinho, Lourenço e Lourival e tantos outros. Suas composições renderam 5 cd's, inclusive o último ele gravou já na fase em que estava doente, um câncer raro de pele acabou calando a voz do violeiro, mas ele deixou nas suas músicas uma grande marca de talento e simplicidade. Composições que relatavam a vida simples do caipira e modas de viola. Neguinho gravou músicas de sucesso de outras duplas, mas o povo gostava mesmo era de ouvir as suas composições, inspiradas na vida do caipira e na moda de viola raiz, Neguinho foi um grande incentivador e fez um palco em seu bar para que a nova geração pudesse aos domingos fazer ensaios das bandas, onde ele também incentivava os mais jovens tanto na música Caipira quanto em outros estilos musicais, e isso abriu espaço para essa geração fazer no Bar do Neguinho as famosas "Jam's" aos domingos, que reunia a moçada de São Pedro e região. Neguinho nos deixou há 5 anos onde lutou bravamente contra o câncer e no seu último dia de vida, ainda no hospital amanheceu cantando e dizendo que estava pronto pra partir e realizado por ter se dedicado em vida a fazer tudo que lhe trazia alegria e assim partiu deixando seu legado na música caipira, no modo simples de se viver e muito incentivo para a nova geração.

São Pedro, 24 de março de 2023.


**JOSÉ ROBERTO DE MOURA – DUDU
VEREADOR**


**ALESSANDRA PISCO
VEREADORA**